



Intersindical evita perdas e constrói proposta da PLR 2019 em mesa com a Neoenergia

De forma madura e responsável dirigentes sindicais se debruçaram nos últimos meses na construção de uma proposta justa para a PLR

Quando for apresentada nas assembleias para decisão soberana da categoria, a PLR 2019 marcará uma conquista importante para os trabalhadores. Fruto da habilidade e do empenho dos dirigentes da Intersindical, a proposta é o resultado de um processo dialogado, com a ampla participação dos dirigentes, evitando situações que poderiam comprometer ou até diminuir a nossa PLR.

Em todo processo negocial houve a participação do Diretor de Gestão de Pessoas Bruno Coelho, do Superintendente de Relações Trabalhistas, Elton Nery, e dos gerentes de Recursos Humanos das empresas. Pela bancada sindical, os sindicatos foram representados pelos companheiros Paulo de Tarso, Guedes e Dailton (Sinergia), Pompeu, Elton e Josenildo (Sindurb) e José Fernandes, Liane e Pedro Damásio (Sintern).

Nestes encontros, a Intersindical colocou para a Holding que as metas e pontuações não poderiam limitar a PLR. Metas e objetivos inexequíveis não seriam aceitos pela bancada sindical.

DISCUSSÕES ANTECIPADAS

Para evitar mudanças nas regras com o jogo iniciado, a Intersindical exigiu que a Holding desse início aos debates da PLR no mês de abril. E assim foi feito. Foram apresentadas as propostas e estabelecido um calendário de reuniões para explicações sobre objetivos e metas das empresas propostos pela Holding. Inicialmente, os objetivos apresentados foram referentes à combos: financeiro; educativo sem débitos de acidentalidade; investimentos; excelência operacional; e clientes.

Nos debates que foram se acirrando, a Intersindical enfatizou pontos da Lei 10101, que regula a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados como incentivo a produtividade e de regras claras e objetivas, ressaltando, mais uma vez, que o programa de metas e resultados e prazos deviam ser pactuados previamente entre as partes.

Para o coordenador da Intersindical, José Fernandes, existe a necessidade de melhoria no pagamento da PLR. “O momento é excelente para o crescimento das empresas, que através do suor dos seus trabalhadores estão conseguindo excelentes resultados financeiros. Os acionistas precisam das empresas prestando melhores serviços e mais lucrativas e, por outro lado, os trabalhadores devem ter melhor valorização em sua participação nos lucros e resultados, proporcional as melhorias alcançadas nos crescimentos das empresas”, destacou.



DEBATES ACIRRADOS, MAS RESPEITOSOS

Nos encontros realizados, após muita discussão, vários consensos foram construídos. Contudo, restaram divergências em algumas questões importantes para os trabalhadores na ótica dos dirigentes sindicais. “Os sindicatos não podem correr riscos para garantir uma PLR justa e proporcional ao crescimento das empresas para os trabalhadores, já que esse ano as discussões foram antecipadas”, destacou Fernandes.



CONFIRA OS PONTOS QUE A INTERSINDICAL CONSEGUIU AVANÇOS

PROPOSTA REBAIXA E PERVERSA

É preciso destacar que a proposta inicial da holding era extremamente prejudicial para os trabalhadores. Na prática, se fosse implantada no formato sugerido, as mudanças iriam rebaixar a PLR e decretar retrocessos para as conquistas que tínhamos assegurado ao longo desses anos.

ANTECIPAÇÃO DAS DISCUSSÕES

Uma das preocupações da Intersindical era garantir as regras do jogo antes do início da partida. Dessa forma, conseguimos iniciar o debate da PLR ainda no mês de abril. Nos anos anteriores, a empresa iniciava no segundo semestre. Fazíamos a regra após a partida já ter começado.

ALTERAÇÃO DA META DE PERDAS (IPE)

Após muita discussão, conseguimos iniciar do ponto mínimo do realizado no ano anterior. Levamos em conta que as empresas darão prioridade a esse objetivo neste ano.

ALTERAÇÃO NAS METAS DO COMBO FINANCEIRO

Conseguimos alterar o chamado “Combo Financeiro”, que consiste em unir o EBTIDA, lucro líquido e OPEX, ampliando assim a faixa mínima e a possibilidade de pontuar mais em cada objetivo.

PLR MAIOR E MAIS JUSTA

Nos debates da PLR, a bancada sindical conseguiu assegurar uma importante mudança (confira mais informações nas assembleias) que vai melhorar o repasse da PLR para os trabalhadores.



A NEO EXIGIU O LIMITE DA PLR EM 3 SIR

Mesmo com muita resistência da bancada sindical, dentro do processo de ganha-ganha, tivemos que negociar o limitador. Contudo, após diversos cálculos, inclusive por empresa, definimos o limitador que não atinge os valores que nos alcança. Ou seja, mesmo aplicado o limitador, o valor destinado para pagamento dentro dos demais critérios não consegue ser ultrapassado.



PAGAMENTO ATÉ 15/04/2020

A bancada sindical assegurou a data limite para pagamento da nossa PLR. Assim é possível realizar um planejamento sobre esse recurso ao longo do ano.



NA COELBA E CELPE ALTERAMOS A AVALIAÇÃO DA PARTE VARIÁVEL DE DEPARTAMENTO PARA UNIDADE

Esse avanço é importante para os trabalhadores dessas empresas, já que reduz o risco de uma unidade que não foi bem prejudicar todo departamento.



MANUTENÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE 50% PARTE FIXA E 50% NA PARTE VARIÁVEL

Ameaçado na proposta inicial da holding, a forma atual de distribuição estava em risco. Com uma posição firme da Intersindical, conseguimos manter a regra que equilibra a PLR para todos os níveis de salário.



CRITÉRIO DE PUNIÇÃO DISCIPLINAR PARA PAGAMENTO DA PLR

Esta era uma preocupação da categoria. Nesta negociação conseguimos avançar neste ponto.



CADA EMPRESA TERÁ SUA PRÓPRIA TABELA DE OBJETIVOS E METAS

As distorções existentes a partir de realidades diferentes está extinta. A Intersindical garantiu a especificidade nesta situação.

SER SINDICALIZADO FAZ DIFERENÇA

As investidas dos patrões em retirar direitos está mais intensa nesse cenário adverso para os trabalhadores. Frente a isso, é fundamental nos solidificarmos em nossos sindicatos, para garantirmos nossos direitos. Portanto, faz-se necessária e urgente a união, compreendendo que o espaço de um sindicato é o seu espaço de resistência.

Muito além dos benefícios

É importante termos claro que é através da luta coletiva e do Sindicato, que garantimos nossos direitos e avançamos em nossas conquistas. Não se trata apenas de sustentar política e financeiramente a entidade. Mas de fazer parte e somar na luta do conjunto da nossa categoria.



TABELA DE OBJETIVOS 2019

COSERN 2019					
Nº	PONTUAÇÃO MÁXIMA	%	DESCRIÇÃO OBJETIVOS CORPORATIVOS	DEZ	
				0%	100%
1.	300	100%	COMBO FINANCEIRO		
1.1	75	25%	Lucro Líquido (R\$ MM)	R\$ 252	R\$ 299
1.2	125	42%	EBITDA (R\$ MM)	R\$ 481	R\$ 528
1.3	100	33%	OPEX (R\$ MM)	R\$ 232	R\$ 216
2.	100	100%	COMBO SAÚDE E SEGURANÇA		
2.1	100	100%	Comportamento 360%	50%	80%
3.	150	100%	INVESTIMENTO		
3.1	150	100%	Unitização	R\$ 203	R\$ 225
4.	350	100%	EXCELENCIA OPERACIONAL		
4.1	105	30%	DEC	13,74	12,57
4.2	140	40%	Perdas Reais	10,45%	10,09%
4.3	105	30%	PECLD	R\$ 12,28	R\$ 11,16
5.	100	100%	CLIENTES		
5.1	100	100%	FER	5,47	5,2
	1.000				

**ATENÇÃO:
ASSEMBLEIAS
PLR 2019
DELIBERATIVAS
NOS ESTADOS
DE 17 A 30/06**



**DE
17/06
A 30/06**

Expediente

Conexão  **Intersindical Neoenergia**
Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern

Coordenador da Intersindical: José Fernandes - Sintern
Jornalistas: Adriano Medeiros - MTB 985 RN
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jeam Cláudio- MTB 2806 BA
Projeto Gráfico e Diagramação: Jeam Cláudio
Tiragem: 5 mil



Juntos somos mais fortes!

Jornal da Intersindical Neoenergia. Todas as matérias são de responsabilidade da coordenação.